

0993 - PRODUÇÃO ORAL DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES COM E SEM PROBLEMAS OCLUSAIS E/OU MIOFUNCIONAIS OROFACIAIS. - Iris Dias Lins

(Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Viviane Cristina de Castro Marino (Faculdade de Filosofia e Ciências, , Marília), Julio de Araujo Gurgel (Faculdade de Filosofia e Ciências, , Marília), Simone Galli Rocha (Faculdade de Filosofia e Ciências, , Marília) - irislins@hotmail.com.

Introdução: A produção oral de crianças tem merecido destaque uma vez que a mesma pode encontrar-se desviante dos padrões de normalidade, podendo comprometer o entendimento dessas crianças pelos seus pares, pais e educadores. Vários fatores podem comprometer a produção oral da criança em idade pré-escolar, incluindo a presença das alterações oclusais. A possível associação entre hábitos orais deletérios e alterações oclusais e o fato das alterações oclusais serem considerados como um fator de risco para os desvios da produção em pré-escolares motivou o desenvolvimento deste projeto. **Objetivos:** (a) identificar os desvios na produção de pré-escolares, suas condições oclusais e presença de hábitos orais deletérios; (b) favorecer o encaminhamento das crianças para serviços especializados oferecidos pela rede pública; (c) sensibilizar educadores sobre aspectos da produção oral, das alterações oclusais e dos hábitos orais e (d) estabelecer, juntamente com os educadores, ações educativas que podem ser realizadas com crianças e cuidadores, favorecendo a prevenção/retirada de hábitos orais deletérios. **Métodos:** o projeto abrangeu 115 crianças, de ambos os sexos, com faixa etária entre 4 e 6 anos, de uma EMEI da cidade de Marília (SP). Na Etapa 1 (N=57 crianças) priorizou-se (a) a identificação dos aspectos da produção oral (triagens); (b) a avaliação miofuncional (fonoaudiólogos/discentes) e das condições oclusais (ortodontista/discentes); (c) a aplicação de questionário sobre hábitos orais infantis aos cuidadores (bolsistas) e (d) discussões multidisciplinares sobre os resultados encontrados, com ênfase nas informações sobre hábitos orais/alterações oclusais como fatores de risco para os desvios da produção oral. Na Etapa 2, realizou-se (a) avaliação oclusal de outro grupo de crianças (N=58); (b) ofereceu-se informações aos educadores sobre hábitos orais e alterações oclusais e (c) priorizou-se discussões multiprofissionais sobre medidas preventivas para serem desenvolvidas com pré-escolares. **Resultados:** Das 57 crianças incluídas na Etapa 1, 40 apresentaram alteração na produção oral; a maioria (N=46) apresentava sobressaliência, mordida aberta anterior, sobremordida, mordida cruzada posterior ou topo (forma isolada ou associada). Em 37 (80,5%) destas 46 crianças observou-se presença/histórico de hábitos orais deletérios. A análise dos dados resultou (a) na elaboração de um material educativo destinado aos educadores sobre hábitos orais deletérios e suas possíveis interferências na oclusão e na fala e (b) na atuação direta com escolares (pelas educadoras) e indireta com os cuidadores (folders informativos), a partir do uso de materiais elaborados para esse fim.